

## APRESENTAÇÃO

O Projeto *Seminário Internacional Nietzsche nos Pampas*, é um evento organizado pelo Grupo de Estudos Nietzsche, que se originou em 2016, nas dependências da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), localizada na cidade de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul. Este grupo foi criado para atender às demandas de alunos da Filosofia e da Psicologia da mesma universidade, interessados em conhecer e aprofundar o pensamento de Nietzsche. As reuniões aconteciam semanalmente, pela leitura e interpretação de escritos do Filósofo Alemão. Foram vários os escritos estudados nas reuniões de estudo, sendo que, pouco a pouco, novos membros foram se agregando ao grupo. Durante a pandemia, o grupo continuou se encontrando de forma remota, com um número significativo de participantes. Foi justamente neste período que se teve a ideia de organizar um Seminário Internacional, uma vez que já participavam do grupo membros oriundos da Argentina. Dado que a Primeira Edição do Seminário Internacional, em agosto de 2021, pelas plataformas digitais, abrigadas pela Unisinos, se deu por membros que, na sua maioria, incluindo professores e alunos, residiam no Sul do Brasil, surgiu a ideia de nomear o Seminário de “Nietzsche nos Pampas”. Com isso, se faz referência a toda a região Sul do Brasil, bem como Argentina e Uruguai, que, então, participaram ativamente do evento. Esta experiência foi se repetindo nos anos seguintes de 2021 e 2022. Mesmo que membros deste grupo, incluindo seu coordenador, já não residiam mais na região Sul do Brasil, manteve-se o nome.

No ano de 2023, o Seminário Internacional Nietzsche nos Pampas, atinge a sua terceira edição. Este foi realizado de forma remota, abrigado pelas plataformas digitais da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), localizada na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais. Como nas edições anteriores, o evento contou com a participação de estudantes e professores de diversas instituições de Ensino Superior do Brasil e da Argentina, em nível de graduação e pós-graduação em Filosofia, bem como de outras áreas. Da mesma forma, o evento pode contar com professores pesquisadores nacionais e estrangeiros. Para que se pudesse reunir a mais variada gama de temas sobre os quais os mais diversos pesquisadores vêm estudando, tem se optado por não restringir a realização do evento em torno a um único tema. Desse modo, buscamos acolher diversidade de pesquisas e leituras realizadas em torno ao pensamento de Nietzsche, no intuito de propor uma socialização das investigações entre pesquisadores nacionais e internacionais. Da mesma forma, tem se privilegiado, no decorrer destas três edições do evento, questões e conceitos atinentes ao pensamento de Nietzsche que apontam para a própria genealogia de seu pensamento, com implicações para o presente e para o futuro.

O presente Dossiê é composto por diversas pesquisas, resultantes de conferências e apresentações de trabalhos que tratam do pensamento filosófico de Nietzsche. Na sequência é apresentado um apanhado geral do conteúdo destas várias intervenções bibliográficas. Um dos artigos trata do problema do niilismo que pode se apresentar como um sintoma fisiológico, contudo não como sintoma psicológico, sob o risco de se cair numa posição passiva e

não se criar nada. De alguma forma ligado ao tema do niilismo, um outro artigo trata sobre o problema do suicídio, pensado sob o escopo nietzschiano. É apresentada uma reflexão sobre as relações do pensamento de Nietzsche com o budismo, centrando esta aproximação em torno aos temas, respectivamente, do *amor fati* e o *samsara*. Muito esclarecedor é o artigo que investiga, na crítica nietzschiana ao Cristianismo, um fator importante pautado sobre a fisiopsicologia, pela capacidade de estabelecimento da tipologia de cada indivíduo. Bastante instigante é a investigação em torno da instrumentalização do pensamento nietzschiano para fomentar teorias de conspiração, principalmente baseados nas crenças e valores veiculados pelas redes sociais. Outra intervenção bibliográfica versa em torno da ilogicidade das crenças de Tales de Mileto, mediante a leitura nietzschiana, de modo a associar a verdade à aparência. O artigo referente ao perspectivismo na filosofia nietzschiana apresenta uma instigante vinculação entre a dimensão perspectiva e o fenômeno do niilismo. Ainda há outra instigante intervenção que se assenta na análise do papel da dança para a afirmação da vida. O artigo que traz a influência de Homero na moral senhor e escravo acentua o papel agônico na obra de Nietzsche. Com respeito a recepção de Nietzsche no Brasil é apresentada uma pesquisa em torno a primeira tradução das obras de Nietzsche. Outra pesquisa versa sobre a aproximação da filosofia de Nietzsche com a poesia de Carlos Drummond de Andrade. Ainda, traz importantes esclarecimentos o artigo que versa sobre a investigação em torno à genealogia da cultura para a dimensão da criação e das pulsões instintuais. O papel do sofrimento na Filosofia de Nietzsche é outro artigo altamente esclarecedor, pois mostra a dimensão da relação entre sofrimento e superação. O papel do eterno retorno para a capacidade criativa é tema abordado, assim como o papel da mudança como desafio para a afirmação da vida. Sobre o papel da memória, no que tange à culpa e ao ressentimento, assinala uma pesquisa que aqui também encontra espaço. Quais os limites entre Eterno Retorno e círculo vicioso? Essa questão marca outro instigante estudo. Muito atual a pesquisa que versa sobre a relação do pensamento de Nietzsche e a Filosofia Oriental, precisamente sobre os temas do nada, da unidade e da superação. Muito esclarecedor é o artigo que trata sobre a relação entre o pensamento de Nietzsche e o altruísmo moral. A relação entre os temas da autossuperação, da autoafirmação e da transvaloração ganha espaço em uma das produções. Pela desconstrução do Direito Natural, Nietzsche apresenta uma visão renovada a respeito dos temas da justiça e da própria moral, como se pode acompanhar em mais um artigo apresentado. Em que medida das considerações de Nietzsche sobre o castigo, ganha corpo o tema do abolicionismo penal? Esse é outro ponto relevante de pesquisa apresentado. Assim como, os temas da morte de Deus e da Vontade de Poder na abordagem de Nietzsche, são tratados em uma desconstrução da metafísica; também se destaca o estudo que trata da diferença do papel da vontade nos pensamentos de Nietzsche e Schopenhauer. Sobre a influência de Nietzsche na psicologia avançada de Jung é uma das brilhantes contribuições bibliográficas. Sobre o papel da escrita em Nietzsche é apresentada uma instigante relação com o trabalho de Clarice Lispector. Outro texto aborda as críticas de Nietzsche sobre a relação entre pensamento e linguagem em Descartes. Sobre a compreensão da origem do filósofo e da Filosofia, temos uma pesquisa sobre os pensamentos de Nietzsche e Tales de Mileto. A respeito da relação entre a filosofia de Nietzsche e o pensamento oriental é apresentada um estudo bastante pertinente a respeito

da compaixão. Qual o papel dos temas da comédia e do riso na filosofia de Nietzsche? Essa é uma outra intervenção que se apresenta. Sobre a distância entre realidade e aparência na filosofia de Nietzsche: essa é mais uma das pesquisas que compõe este Dossiê. A criança enquanto aquela que desempenha um papel de ludicidade e liberdade, como importante exercício para a afirmação de quem se é, constitui mais uma instigante intervenção bibliográfica. Também é discutido a questão do gênero como um tema importante para o pensar a linguagem e a subjetividade na filosofia de Nietzsche.

Dada a diversidade da plêiade apresentada, pelas intervenções bibliográficas, espera-se que a leitura deste dossiê contribua para alargar a compreensão sobre o pensamento de Nietzsche, bem como para pensar importantes temas da atualidade. Uma boa leitura.

*Prof. Dr. Adilson Felício Feiler*

*Professor no Departamento de Filosofia Contemporânea da  
Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE)*

*Belo Horizonte, 15 de março de 2024*